



10 ANOS  
10 TEMAS  
**INOVAÇÃO**



ccdr-c

comissão de coordenação e  
desenvolvimento regional do centro



O DataCentro é a plataforma informática do sistema de monitorização e avaliação da situação da região Centro. Trata-se de uma aposta da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro num serviço público de informação, único ao nível da região, de fácil utilização e direcionado para um público-alvo diversificado.

Organizado por grandes domínios (Centro, PORTUGAL 2020, Conjuntura, Europa, CCDRC e Barómetro), integra mais de 1.000 indicadores estatísticos de diferentes fontes de informação, que podem ser conjugados à medida das necessidades do utilizador ou consultados através de tabelas predefinidas para diferentes níveis de desagregação geográfica e visualizados através de cartogramas.

Para assinalar os 10 anos de existência do DataCentro, a CCDRC lança vários cadernos temáticos que tratam diferentes áreas da realidade regional.

Todos os indicadores analisados neste documento são disponibilizados no DataCentro, que pode ser consultado em [datacentro.ccdrc.pt](http://datacentro.ccdrc.pt).

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

DataCentro - 10 Anos, 10 Temas - Inovação

### EDITOR

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

### RESPONSÁVEL TÉCNICO

Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional

### DATA DE EDIÇÃO

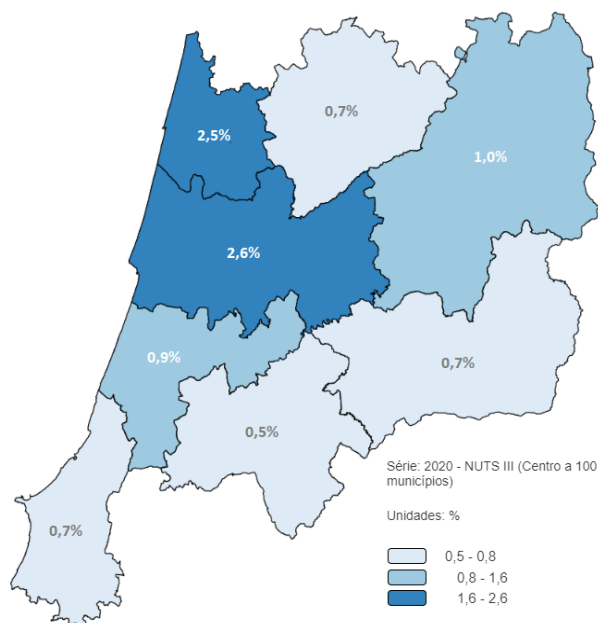
Dezembro de 2022

## INOVAÇÃO NA REGIÃO CENTRO

Em 2020, a despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) em percentagem do PIB atingiu valores máximos dos últimos 10 anos, na Região Centro (1,43%) e em Portugal (1,62%). Na última década, a Região Centro manteve-se sempre como a terceira região do país com o valor mais elevado, tendo a [despesa em I&D em percentagem do PIB](#) oscilado entre o mínimo de 1,23% (2015) e o máximo de 1,43% (2020). Os dados dos últimos anos reforçam a tendência de crescimento recente, confirmando o processo de convergência com a Europa no que respeita às despesas em I&D.



Em termos sub-regionais, observou-se uma grande disparidade territorial ao longo da última década. Em 2020, apenas duas NUTS III, a Região de Coimbra e a Região de Aveiro, registaram uma despesa em I&D em percentagem do PIB superior à média regional e à média nacional. No lado oposto, com os menores valores, surgiam o Médio Tejo (0,51%) e o Oeste (0,66%).

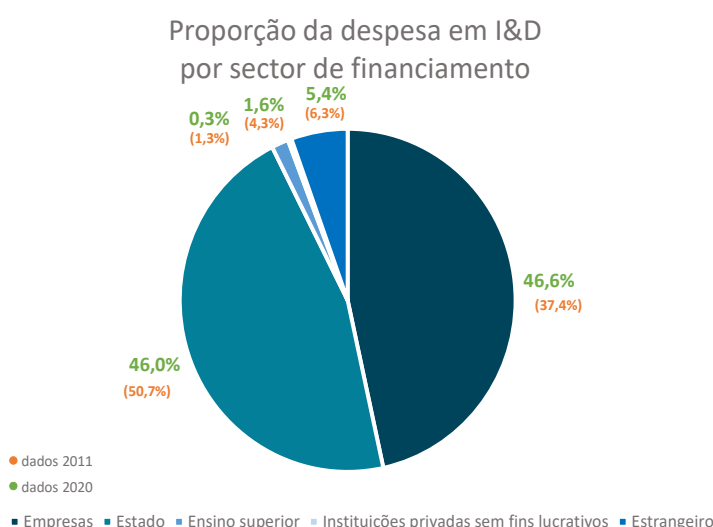


A [despesa média em I&D por unidade de investigação](#) registou, em 2020, na Região Centro 427,3 mil euros e em Portugal 637,7 mil euros. Destaque para a Região de Coimbra que superou as médias regional e nacional com 638 mil euros de despesa média em I&D por unidade de investigação.

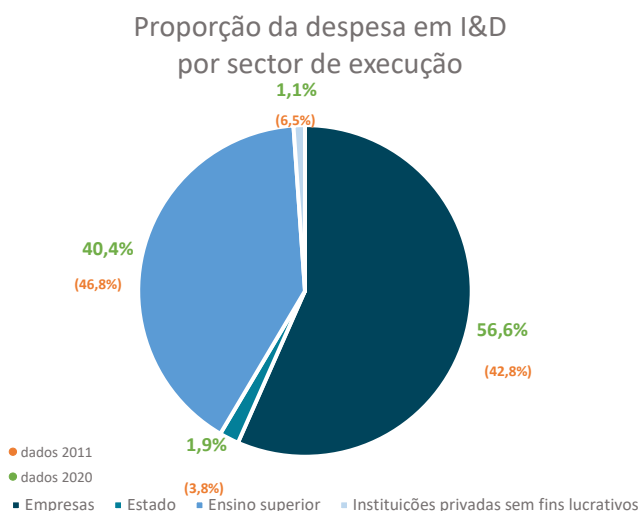
## O INVESTIMENTO EM I&D NO CENTRO É MAIORITARIAMENTE SUPTORADO PELAS EMPRESAS

A despesa em I&D é particularmente expressiva no setor das empresas, tanto a nível de execução como de financiamento.

Por setor de financiamento, a proporção da despesa em I&D financiada por empresas, na última década, cresceu 9,2 pontos percentuais (p.p.), representando, em 2020, 46,6% da despesa total em I&D (era 37,4% em 2011). Conjuntamente com a proporção da despesa em I&D financiada por instituições privadas sem fins lucrativos (0,3%) e pelo estrangeiro (5,4%) superavam o financiamento da inovação pelo Estado e pelo Ensino Superior pelo quinto ano consecutivo.



Por setor de execução, a proporção da despesa em I&D das empresas, na última década, cresceu 13,8 p.p. e registava, em 2020, 56,6% da despesa total em I&D (era 42,8% em 2011). Pelo quinto ano consecutivo, a despesa em I&D das empresas, conjuntamente com a das instituições privadas sem fins lucrativos (1,1%), superava a execução efetuada pelo Estado e pelo Ensino Superior.



Na última década, o ano de 2015 foi o ano de viragem, já que foi o último em que a proporção da despesa em I&D financiada e executada pelo setor privado ainda era inferior à do setor público. A nível sub-regional, na última década, existiu grande heterogeneidade ao nível do financiamento e execução da despesa em I&D.

### A INOVAÇÃO EMPRESARIAL NA REGIÃO CENTRO DESTACA-SE COM VALORES ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

O aumento da despesa em I&D pelas empresas e instituições privadas reflete uma maior aposta do setor privado no desenvolvimento científico e tecnológico e na inovação, aproveitando a capacidade instalada na Região Centro e em Portugal. Um maior investimento em I&D e uma mais intensa absorção de transferência de conhecimento implica também uma intensificação da absorção de recursos humanos altamente qualificados.

A [proporção de empresas com atividades de inovação](#), na Região Centro, tem-se destacado ao longo da última década no contexto nacional. Ligeiramente superado pela Área Metropolitana de Lisboa (52%), o Centro registou, no biénio 2018-2020, uma proporção de empresas com atividades de inovação de 51,1%, acima da média nacional de 48,0%. No que respeita à [proporção de empresas com cooperação para a inovação](#), a Região Centro, nos últimos 10 anos, destacou-se sempre entre as três regiões que melhores resultados apresentaram e com valores acima da média nacional. O Centro é também, desde 2016, a região do país com a maior [proporção de empresas que conseguiu captar financiamento público para a inovação](#), tendo sido de 13,6 % (10,0% em Portugal) no biénio de 2018-2020.

Completando a breve análise sobre a inovação empresarial na Região Centro, a [proporção do volume de negócios resultante da venda de produtos novos](#) é um indicador em que a região tem vindo a perder preponderância a nível nacional desde 2016, tendo, ainda assim, registado o valor de 29,5% no biénio 2018-2020, superior à média nacional (25,3%).



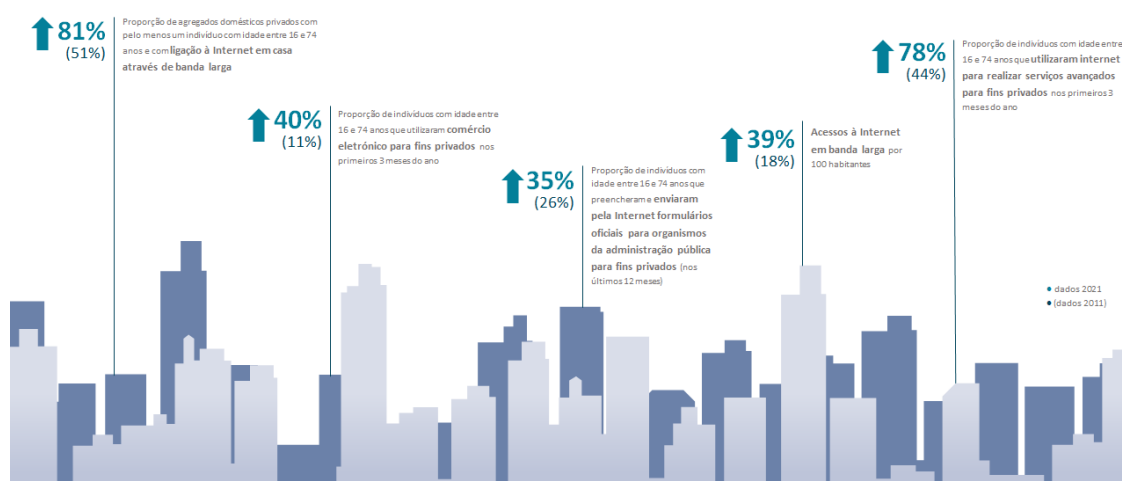
## SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NA REGIÃO CENTRO COM ELEVADO CRESCIMENTO

Para a transformação digital são fundamentais as alterações graduais dos canais de comunicação tradicionais para canais de comunicação digitais. Na Região Centro, nos últimos 10 anos, tem-se assistido a alguns sinais positivos no sentido desta transição digital, a avaliar pela análise de diversos indicadores.

Os acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes mais do que duplicaram na última década, sendo de 38,9% em 2021 (face a 17,5% em 2011). No contexto nacional, a região apresentou sempre valores inferiores à média nacional, tendo, no entanto, atingido em 2021 a menor diferença da última década (2,7 p.p.). A nível sub-regional, apenas o Oeste, desde 2019, apresentou valores superiores à média nacional. Considerando a proporção de agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga, a análise é muito similar ao anterior indicador. A região Centro, apesar de ter registado nos últimos 10 anos valores inferiores à média nacional, revelou uma evolução bastante positiva. Em 2021, a proporção de agregados domésticos privados da região com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga era de 80,9% quando, em 2011, era 50,7%. Adicionalmente, registou-se o menor diferencial do valor regional deste indicador face à média nacional (84,1%) (3,2 p.p. em 2021 quando em 2011 era 5,9 p.p.).

A proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados (nos últimos 12 meses) registou, em 2021, pela primeira vez na última década, um valor (34,8%) superior à média nacional (34,2%). No contexto regional, ao longo da última década, o Centro foi vários anos a segunda região do país com maior valor deste indicador, a seguir à Área Metropolitana de Lisboa. Já a proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano quase quadruplicou o valor na última década, tendo registado em 2021, 39,8% na região (10,5% em 2011) e 40,4% em Portugal (10,3% em 2011). Por fim e indiciando igualmente a transformação digital evidenciada nos indicadores anteriores, a proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano revelou uma evolução bastante favorável na região, tendo registado 78,0% em 2021 (44,2% em 2011).

### Sociedade da Informação na Região Centro



## VALORES RELEVANTES DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL NA REGIÃO CENTRO

A Região Centro com valores acima da média nacional, destaca-se nos pedidos de invenções nacionais (1ºLugar) e nos pedidos de design (2º lugar) a nível regional

É inegável a importância do investimento na área da Propriedade Industrial como motor da economia e da inovação bem como a promoção da sua valorização económica. Os dados finais relativos ao ano de 2021 refletem a tendência de anos anteriores no que respeita às diferentes modalidades de Propriedade Industrial, pelo que a proteção dos direitos e uma maior consciencialização dos seus benefícios deve continuar a ser valorizada.

Em 2021, as regiões Norte e Centro foram as que registaram a maior concentração de objetos incluídos nos pedidos de design por milhão de habitantes (172 e 107, respetivamente), enquanto a média registada em Portugal foi de 98. Nos dois anos imediatamente anteriores, o Centro foi a região portuguesa que mais se evidenciou, com 495 (2020) e 504 (2019) objetos incluídos nos pedidos de design por milhão de habitantes, valores bastante superiores à média nacional (167 e 186, respetivamente).

Considerando os pedidos de invenções nacionais (patentes e modelos de utilidade) realizados por residentes por milhão de habitantes, a Região Centro tem-se destacado, registando na última década a primeira (consecutivamente desde 2018) ou a segunda posição entre as regiões portuguesas com maiores valores deste indicador. Em 2021, o Centro registou 96 pedidos de invenções nacionais por milhão de habitantes, sendo a média nacional de 75.

Por fim, os pedidos de marcas realizados por residentes por milhão de habitantes é um indicador em que a Região Centro registou, ao longo da última década, valores sempre inferiores à média nacional. Em 2021, o número de pedidos de marcas por milhão de habitantes situou-se em 1.990 na Região Centro e em 2.250 em Portugal.

### Propriedade industrial em 2021







**Fonte:** DataCentro – Informação para a Região (<http://datacentro.ccdrc.pt/>)

**Investigação e desenvolvimento (I&D)** = Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações

**Despesa em I&D no PIB** = (Total da despesa em I&D/ PIBpm) x 100

**Despesa média em I&D por unidade de investigação** = Total da despesa em I&D / Unidades de investigação

**Proporção da Despesa em I&D por sector de financiamento** = Despesa em I&D financiada por setor / Despesa total em I&D x 100

**Proporção da Despesa em I&D por sector de execução** = Despesa por setor em I&D / Despesa total em I&D x 100

**Proporção de empresas com atividades de inovação** = Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação / Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço x 100

**Proporção de empresas com cooperação para a inovação** = Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cooperação para a inovação / Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação x 100

**Proporção de empresas com financiamento público para inovação** = Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com financiamento público para atividades de inovação / Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço x 100

**Proporção de volume de negócios resultantes da venda de produtos novos** = Volume de negócios resultante da venda dos produtos de inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto x 100

**Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes** = (Acessos à Internet em banda larga/ População média anual residente) \*100

**Proporção de agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga** = Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga / Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos x 100

**Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados (nos últimos 12 meses)** = (Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/População residente com idade entre 16 e 74 anos)\*100

**Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano** = Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano / População residente com idade entre 16 e 74 anos x 100

**Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano** = Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos x 100

**Propriedade industrial** = A Propriedade Industrial é um direito que permite assegurar o monopólio ou o uso exclusivo sobre: 1) Invenções: os resultados da atividade inventiva em todos os domínios tecnológicos podem ser protegidos, a título temporário, através de: Patentes, Modelos de Utilidade, Certificados Complementares de Proteção (CCP) e Topografias de Produtos Semicondutores. 2) Sinais: um elemento gráfico, como uma figura ou uma palavra, que sirva para identificar no mercado produtos ou serviços, estabelecimentos ou entidades pode ser protegido através de: Marcas, Logótipos, Recompensas, Denominações de Origem e Indicações Geográficas. 3) Design (criação estética): a aparência ou o design de um objeto (a configuração estética resultante da atividade criativa das empresas e dos designers) pode ser protegido através de desenhos ou Modelos

**Objetos incluídos nos pedidos de design nacional por milhão de habitantes** = Objetos incluídos nos pedidos de design nacional (desenhos ou modelos) de origem portuguesa / População média anual x 1 000 000

**Pedidos de invenções nacionais (patentes e modelos de utilidade) realizados por residentes por milhão de habitantes** = Pedidos de invenções nacionais (patentes e modelos de utilidade) realizados por residentes / População média anual x 1 000 000

**Pedidos de marcas realizados por residentes por milhão de habitantes** = Pedidos de marcas e outros sinais distintivos do comércio realizados por residentes / População média anual x 1 000 000





<http://datacentro.ccdrc.pt>



ccdrc

comissão de coordenação e  
desenvolvimento regional do centro